NOTA CONCEITUAL E PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

Turfeiras do Brasil em foco: ciência, povos, políticas e práticas

Ecossistemas estratégicos para o clima, a água e a biodiversidade

14 a 16 de dezembro de 2026
Auditório da sede do ICMBio • Brasília, DF

Ciência, políticas públicas e cooperação para subsidiar uma estratégia nacional de conservação, restauração e uso sustentável das turfeiras.



Organização

Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade e Restauração Ecológica (CBC/ICMBio); GIZ; Wetlands International Brasil; Mupan - Mulheres em Ação no Pantanal; Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM); Greifswald Mire Centre (GMC).

Formato

Dois dias e meio de palestras, plenárias e grupos de trabalho, com participação presencial e online. Encerramento em 16 de dezembro, às 11h30.

1 Contexto e justificativa

As turfeiras são ecossistemas úmidos com solos que acumulam matéria orgânica e carbono por longos períodos. Sua conservação contribui para a mitigação das mudanças climáticas e para a manutenção da biodiversidade e das funções hidrológicas. A drenagem, a degradação e os incêndios podem comprometer esses estoques e ampliar as emissões de gases de efeito estufa.

No Brasil, a diversidade e a distribuição desses ambientes ainda demandam inventários, validação de campo e monitoramento integrado. Conhecer os estoques e fluxos de carbono, a hidrologia, a biodiversidade e as pressões de uso é essencial para orientar a conservação, a restauração e o planejamento climático.

O relatório final da Agenda de Ação da COP30, realizada em Belém em 2025, inclui, em sua seção de implementação de soluções baseadas na natureza, o marco científico de metas globais e princípios orientadores para turfeiras desenvolvido pelo Peatland Breakthrough. O documento associa proteção, restauração, reumedecimento e uso sustentável à mitigação e à resiliência climática.

A oficina pretende traduzir esse reconhecimento internacional em prioridades para o contexto brasileiro, articulando pesquisa, políticas públicas, gestão territorial e participação social. Sua principal contribuição será subsidiar a elaboração de uma Estratégia Nacional de Conservação, Restauração e Uso Sustentável das Turfeiras do Brasil.

Unidades de conservação e turfeiras

As unidades de conservação podem proteger turfeiras e os processos hidrológicos que sustentam seus estoques de carbono, sua biodiversidade e suas funções ecológicas. Essa proteção depende também da integridade das bacias de contribuição e da prevenção de pressões no entorno, como drenagem, alterações no uso da terra e incêndios. O inventário desses ambientes nas unidades de conservação é uma prioridade para reconhecer sua ocorrência, avaliar ameaças e orientar o manejo.

As unidades de conservação também oferecem oportunidades para pesquisa, monitoramento de longo prazo e experiências de restauração hidrológica. A oficina deverá discutir como incorporar as turfeiras aos planos de manejo, ao manejo integrado do fogo e às ações de restauração, incluindo sua articulação com o Programa RESTAURA ICMBio. Nas unidades que integram Sítios Ramsar, essa agenda poderá fortalecer a conservação das áreas úmidas de importância internacional. O trabalho deve integrar gestores, centros de pesquisa, parceiros científicos e comunidades, respeitando os objetivos de cada categoria de unidade.

Povos indígenas, populações tradicionais e turfeiras

Os povos indígenas e as populações tradicionais mantêm relações culturais, sociais e de subsistência com os territórios onde ocorrem turfeiras. Seus conhecimentos sobre a água, os solos, a vegetação e as mudanças ambientais podem contribuir para o inventário, o monitoramento, a conservação e a restauração desses ecossistemas. A construção da estratégia nacional deve valorizar esses saberes, promover o diálogo com a ciência e assegurar a participação efetiva desses povos e comunidades na definição de prioridades e ações, respeitando seus direitos, seus modos de vida e suas formas próprias de organização.

2 Objetivos da oficina

Objetivo geral

Subsidiar a elaboração de uma estratégia nacional para a conservação, a restauração e o uso sustentável das turfeiras brasileiras, fortalecendo sua integração à política climática e às agendas de biodiversidade e segurança hídrica.

Objetivos específicos

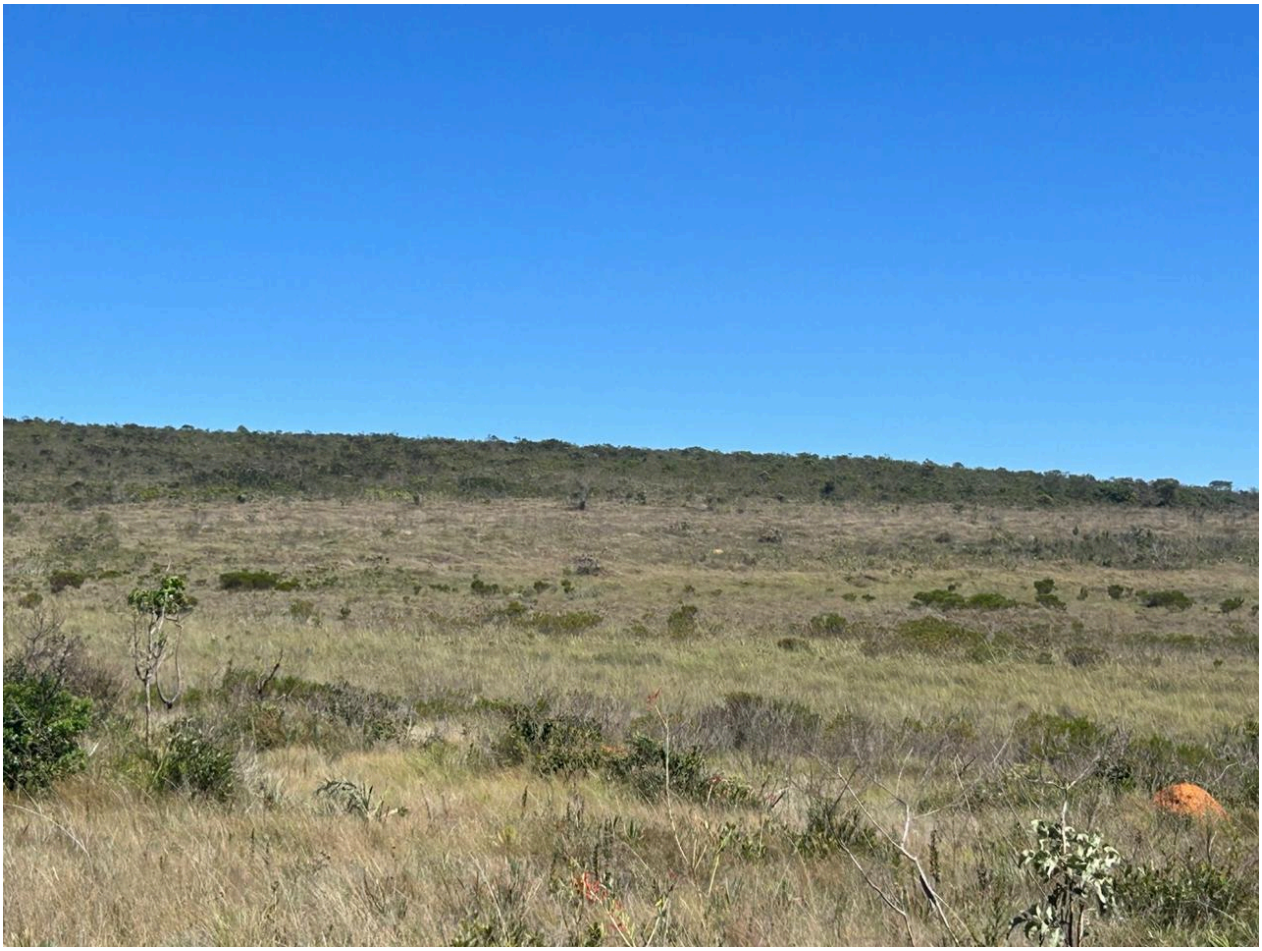
• Discutir a contribuição das turfeiras para a mitigação e a adaptação às mudanças climáticas.

• Avaliar o conhecimento disponível e identificar lacunas de inventário, mapeamento, pesquisa e monitoramento.

• Definir prioridades de conservação, restauração hidrológica e uso sustentável.

• Identificar caminhos de integração ao Plano Clima, às NDCs e à contabilidade de gases de efeito estufa.

• Fortalecer a cooperação científica e institucional e formular encaminhamentos para a estratégia nacional.



3 Participação e metodologia

A oficina reunirá representantes de órgãos públicos, instituições de pesquisa, universidades, organizações da sociedade civil, cooperação internacional e povos indígenas e comunidades tradicionais, buscando integrar conhecimentos científicos e experiências territoriais.

Ciência e diagnóstico

Palestras e debates apresentarão o conhecimento disponível sobre a distribuição das turfeiras, os estoques e fluxos de carbono, a biodiversidade, a dinâmica hídrica e os efeitos da degradação e dos incêndios.

Políticas públicas e cooperação

As sessões discutirão instrumentos climáticos e de biodiversidade, governança, financiamento e cooperação internacional, com atenção às responsabilidades institucionais e às condições de implementação no Brasil.

Grupos de trabalho

Propõem-se três grupos: (1) pesquisa e restauração; (2) inventário e mapeamento; e (3) conservação e políticas públicas. Cada grupo deverá indicar prioridades, ações, possíveis responsáveis, parceiros, prazos indicativos e indicadores de acompanhamento.

4 Produtos esperados

Os produtos propostos serão discutidos e validados em plenária, com registro de consensos, divergências e lacunas de informação.

- Síntese do conhecimento disponível e das lacunas prioritárias.
- Matriz de ações prioritárias para subsidiar a estratégia nacional.
- Recomendações para integrar turfeiras aos instrumentos climáticos e de biodiversidade.
- Agenda de cooperação, capacitação e mobilização de recursos.
- Relatório da oficina e proposta de encaminhamentos para continuidade dos trabalhos.

5 Continuidade

Propõe-se consolidar os resultados em documento técnico e pactuar um mecanismo de acompanhamento entre as instituições participantes. Responsabilidades, prazos e forma de coordenação deverão ser definidos durante a oficina.

6 Programação preliminar

14 de dezembro de 2026 | Dia 1

Horário	Atividade e foco
08h30 - 10h00	Credenciamento com café
10h00 - 10h40	Abertura Boas-vindas, objetivos e resultados esperados
10h40 - 11h00	Conferência de abertura Turfeiras como solução baseada na natureza para clima, água e biodiversidade
11h00 - 11h20	Agenda global Agenda global de turfeiras, Peatland Breakthrough e cooperação internacional
11h20 - 11h40	Discussão
12h00 - 14h00	Almoço
14h00 - 14h20	Sessão 1 · Ciência e conhecimento Estado do conhecimento sobre turfeiras no Brasil
14h20 - 14h40	Sessão 1 · Ciência e conhecimento Biodiversidade associada às turfeiras
14h40 - 15h00	Sessão 1 · Ciência e conhecimento Importância hidrológica e segurança hídrica
15h00 - 15h20	Sessão 1- Ciência e conhecimento Conhecimento tradicional associado às turfeiras
15h20 - 15h45	Sessão 1- Ciência e conhecimento Reconstituição paleoambiental
15h45 - 16h05	Sessão 1- Ciência e conhecimento Discussão
16h05 - 16h30	Café
16h30 - 16h55	Sessão 1- Ciência e conhecimento Turfeiras do Bioma Cerrado
16h55 - 17h15	Sessão 1- Ciência e conhecimento Os desafios do combate a incêndios em turfeiras.
17h15 - 17h35	Discussão Lacunas de conhecimento e prioridades de pesquisa
17h35 - 18h00	Síntese do dia 1 Mensagens principais e questões para os dias seguintes

Programação preliminar

15 de dezembro de 2026 | Dia 2

Horário	Atividade e foco
08h45 - 09h05	Sessão 2 · Mapeamento e inventário Inventário Nacional de Áreas Úmidas - avanços e expectativas para 2027
09h05 - 09h25	Sessão 2 · Mapeamento e inventário Mapeamento das áreas úmidas na Amazônia
09h25 - 09h45	Sessão 2 · Mapeamento e inventário Mapeamento das turfeiras - do campo ao espaço
09h45 - 10h05	Sessão 2- Mapeamento e inventário Estoques, fluxos de carbono e fatores de emissão
10h05 - 10h20	Café
10h20 - 10h45	Sessão 2- Mapeamento e inventário O Cerrado que seca por dentro-produção de dados geoespaciais para análise das perdas hídricas e arenização das veredas do Sistema Aquífero Urucuia
10h45 - 11h05	Discussão Elementos de um sistema nacional de inventário e monitoramento de turfeiras
11h05 - 11h25	Sessão 3 - Restauração e Conservação Princípios de restauração hidrológica de turfeiras
11h25 - 11h45	Sessão 3 - Restauração e Conservação Reumedecimento e recuperação da vegetação
11h45 - 12h05	Sessão 3 - Restauração e Conservação Turfeiras dos Sítios Ramsar e das Áreas Protegidas
12h05 - 12h25	Discussão Escala, critérios e áreas prioritárias para conservação e restauração de turfeiras
12h25 - 14h00	Almoço
14h00 - 14h20	Sessão 4- Políticas públicas e financiamento Caminhos nacionais para integrar turfeiras às políticas climáticas e de Biodiversidade
14h20 - 14h45	Sessão 4- Políticas públicas e financiamento Fundos climáticos e cooperação internacional: GEF, GIZ/IKI e outros
14h45 - 15h20	Discussão Como financiar a agenda brasileira de turfeiras
15h20 - 15h50	Café
15h50 - 17h30	Grupos de trabalho GT1 Pesquisa, restauração e conhecimentos tradicionais; GT2 Inventário e mapeamento; GT3 Conservação e políticas públicas. Definição de prioridades, responsáveis e propostas para o documento final.

Programação preliminar

16 de dezembro de 2026 | Dia 3

Horário	Atividade e foco
08h30 - 08h40	Retomada Síntese do dia 2 e organização da manhã
08h40 - 09h30	Plenária dos grupos de trabalho Apresentação dos três GTs e discussão das recomendações
09h30 - 10h00	Intervalo / café
10h00 - 10h30	Governança e cooperação Subsídios para elaboração de uma Estratégia Nacional de Conservação, Restauração e Uso sustentável de turfeiras
10h30 - 11h00	Encaminhamentos Roteiro para a elaboração de uma Estratégia Nacional para Conservação, Restauração e Uso sustentável de Turfeiras do Brasil: responsabilidades e próximos passos
11h00 - 11h30	Encerramento Síntese, compromissos e agradecimentos

